REGÊNCIA NOMINAL

A regência nominal trata das relações entre os substantivos, adjetivos e advérbios ou das construções de expressões em relação à necessidade do uso de preposições e qual preposição estaria adequada ao contexto. Dessa forma, a regência nominal não apresenta grandes "regras" a serem seguidas, senão o conhecimento do termo e sua construção aceitável.

Segue, portanto, uma tabela com alguns dos termos que mais causam dúvidas aos candidatos e suas possibilidades de uso combinado às preposições.

	acessível a	agradável a
ansioso de, para, com	apto a, para	benéfico a
capaz de, para	certo de	comum a, de
contemporâneo a, de	contrário a	cuidadoso com
curioso de, por	desatento a	diferente de
difícil de	equivalente a	essencial para
estranho a	fácil de	fiel a
firme em	generoso com	grato a
hábil em	horror a	impossível de
impróprio para	indeciso em	inerente a
lento em	medo a, de	necessário a
negligente em	nocivo a	paralelo a
passível de	perito em	possível de
possuído de	posterior a	preferível a
próximo a, de	relacionado com	responsável por
rico de, em	seguro de, em	suspeito de
útil a, para	versado em	

CRASE

Crase é um fenômeno fonético que consiste na fusão de duas vogais idênticas. Isso é muito comum de ocorrer na língua portuguesa com várias vogais diferentes, mas sem problemas para a compreensão dos enunciados, sendo, inclusive, um importante recurso de composição para poetas e artistas em geral.

Entretanto, há um caso singular em que a crase pode afetar o entendimento do enunciado ou constituir-se em uma necessidade sintática. Isso acontece quando a preposição "a" funde-se ao artigo feminino "a", ao pronome demonstrativo "a" ou às formas pronominais "aquele", "aquela", "aqueles", "aquelas" e "aquilo".

Nestes casos, coloca-se o acento grave para indicar que aquela vogal "a", na verdade, são duas: uma preposição e um artigo ou pronome. Portanto, para haver crase é obrigatória a existência de uma preposição "a".

a) Crase com artigo definido

Verificada a existência da preposição "a", deve-se confirmar, então, a existência do artigo feminino diante da outra palavra. Isso pode ser feito formando-se uma nova frase, na qual a palavra passe a figurar como sujeito:

O operário chegou	a	a	empresa
Quem chega, chega a		A empresa é grande.	

Assim, temos:

O operário chegou à empresa.

Vejamos outro exemplo, com a mesma aplicação:

O fumo faz mal	a	a	saúde
O que faz mal, faz mal a		A saúde é importante.	

Portanto:

O fumo faz mal à saúde.

Nos casos em que não há crase, evidencia-se que não há preposição ou o substantivo não aceita o artigo definido feminino, como a seguir:

Visitamos	a	a	fazenda da família.
Quem visita, visita algo		A fazenda da família é bonita.	

Neste caso não há crase pela ausência da preposição:

Visitamos a fazenda da família.

A modelo foi	a	a	Paris.
Quem vai, vai a		Paris é uma bela cidade.	

Apesar de haver a preposição, o nome "Paris" não aceita artigo, portanto, não há crase:

A modelo foi a Paris.

Contudo, uma palavra que não aceite artigo pode aceitá-la caso esteja determinada, isto é, que haja uma qualificação para o termo:

A modelo foi	a	a	Paris dos namorados.
Quem vai, vai a		A Paris dos namorados é uma bela cidade.	

Neste caso, então, teríamos crase:

A modelo foi à Paris dos namorados.

A regra funciona também para apontar casos em que o uso do acento grave é facultativo, observe:

Dei o livro	a	(a)	minha irmã.
Quem dá, dá a alguém		Minha irmã é bonita. A minha irmã é bonita.	

Dessa forma, pode-se tanto grafar com o acento grave como omiti-lo, já que o pronome demonstrativo pode ou não vir precedido de artigo:

Dei o livro a minha irmã.

Dei o livro à minha irmã.

b) Crase com pronome demonstrativo

Verificada a preposição "a", confirma-se a existência do pronome "a". Isto se faz de maneira simples, substituindo o possível pronome por outro demonstrativo como esta, essa ou aquela.

Esta estrada é paralela	a	(a)	que corta a cidade.
O que é paralelo é paralelo a		a esta/essa/aquela que corta a cidade	

Assim, percebe-se a existência da crase:

Esta estrada é paralela à que corta a cidade.

Com os pronomes demonstrativos "aquele", "aquela", "aqueles", "aquelas" ou "aquilo", basta verificar a existência da preposição, já que a fusão se dá com a vogal "a" que iniciam os pronomes.

O professor fez referência	a	(a)	aquele pesquisador.
Quem faz referência, faz referência a			

A preposição "a" funde-se ao "a" presente no pronome "aquele":

O professor fez referência àquele pesquisador.

c) Crase nas locuções

Nas locuções adverbiais femininas que indiquem as circunstâncias de modo, tempo ou lugar, o acento grave é obrigatório:

Entrou na casa à força.

Saiu às escondidas para a festa.

Às vezes não cumpria suas obrigações.

Chegou do trabalho à noite.

Deveria virar à esquerda, mas entrou à direita.

Estávamos todos sentados à mesa.

Nas locuções adverbiais femininas que denotem outras circunstâncias, em especial aquelas de instrumento, o acento grave é facultativo e deve-se empregá-lo para evitar ambiguidades:

Escrever à máquina.

Ele foi ferido à bala.

São inúmeros os autores que defendem a inexistência do acento grave nestes casos. Sendo assim, não deixe de consultar a bibliografia de seu concurso.

Nas locuções prepositivas e conjuntivas formadas por palavras femininas, o acento grave é obrigatório:

Ele saiu à procura de alimento.

À medida que os meses passam,
agrava-se a crise europeia.

d) Crase com expressão elíptica

Quando houver expressão feminina subentendida, mesmo diante de vocábulos masculinos. Normalmente, são as expressões "à moda de" ou "à maneira de":

Ela usava sapatos à Luís XV.

O atleta fez um gol à Pelé.

PROEXPLICA

Algumas expressões análogas dão a falsa ideia da expressão subentendida e, por isso, não levam acento grave:

Bife a cavalo.
(Não é um bife "à maneira de cavalo")

Frango a passarinho.
(Não é um frango "à moda passarinho")

e) Crase na indicação de horas

Usa-se o acento grave nas indicações precisas de horário:

Ele chegou às duas horas.

Ele chegou à uma hora (= às treze horas)

Você pode ir a uma hora qualquer.

f) Crase com a preposição até

A preposição "até" admite seu uso combinado com a preposição "a". Portanto é facultativo o uso do acento grave diante dos nomes que aceitam artigo feminino:

Ela saiu do quarto e foi até à sala.

Ela saiu do quarto e foi até a sala.

g) Crase em expressões paralelísticas

Expressões paralelísticas são aquelas que mantêm a mesma construção. Assim, deve-se observar a existência de artigo feminino em uma expressão para perceber a existência do artigo na outra expressão:

O programa será exibido da segunda à sexta.
(Existência de artigo antes de "segunda",
existência de artigo antes de "sexta")

O programa será exibido de segunda a sexta.
(Como não há artigo antes de "segunda",
não haverá também antes de "sexta")

Ficarei esperando você das nove às onze.
(Jamais "de nove às onze")

h) Casos em que não ocorre crase

- Diante de verbos:

  Passava os dias a cantar.

- Entre palavras repetidas:

  Ele ficou frente a frente com o perigo.

- Diante de pronomes pessoais e expressões de tratamento:

  Não pedi nada a ela, pedi a você.

PROEXPLICA

As formas *Senhora, Senhorita, Madame,* como aceitam artigo, admitem normalmente a crase. O mesmo ocorre com a forma *Dona*, quando adjetivada.

As joias pertencem à Senhora Silva
e à Senhorita Marques.

Mandei flores à humilde Dona Sebastiana

i) Crase diante da palavra "casa"

Se a palavra "casa" estiver determinada por adjetivo ou locução adjetiva, haverá crase:

Vamos à casa de campo neste verão.

Caso a palavra "casa" não possua determinação, não haverá crase:

Depois de uma cansativa viagem,
enfim chegamos a casa.

j) Crase diante da palavra "terra"

Quando "terra" tem o sentido de "terra firme", em clara oposição à ideia de "estar a bordo", não existe crase:

Depois de meses embarcados,
os marinheiros voltaram a terra.

Quando "terra" tem o sentido de "terra natal", existirá crase:

Faremos uma viagem à terra
de seus pais no próximo ano.

No nome de nosso planeta, Terra, deverá ser usado o acento grave:

Os cosmonautas voltaram
à Terra em segurança.

l) Crase na expressão "a distância"

Nesta locução adverbial, só haverá acento grave quando houver determinação específica da distância referida:

Os policiais observavam a
multidão a distância.

Os policiais observavam a multidão
à distância de cem metros.

EXERCÍCIOS PROPOSTOS

01. (FUVEST) A única frase que NÃO apresenta desvio em relação à regência (nominal e verbal) recomendada pela norma culta é:

a) O governador insistia em afirmar que o assunto principal seria "as grandes questões nacionais", com o que discordavam líderes pefelistas.

b) Enquanto Cuba monopolizava as atenções de um clube, do qual nem sequer pediu para integrar, a situação dos outros países passou despercebida.

c) Em busca da realização pessoal, profissionais escolhem a dedo aonde trabalhar, priorizando à empresas com atuação social.

d) Uma família de sem-teto descobriu um sofá deixado por um morador não muito consciente com a limpeza da cidade.

e) O roteiro do filme oferece uma versão de como conseguimos um dia preferir a estrada à casa, a paixão e o sonho à regra, a aventura à repetição.

02. (MACKENZIE)

TEXTO I

Quando se pensa em traçar um histórico sobre o aprendizado de línguas estrangeiras, [1]poderia se retroceder aos [2]primórdios dos tempos globalizantes, com os acadianos tentando se comunicar com os sumérios na antiga Mesopotâmia, por volta de 3.000 a.C., ou às conquistas do antigo império egípcio, ou ainda do império dos romanos, eles mesmos aprendendo o grego como segunda língua, em reconhecimento ao prestígio daquela civilização. É possível afirmar que, desde os primeiros intercâmbios entre sociedades, quando civilizações descobriram e dominaram outros povos, a necessidade de entendimento entre falantes de línguas distintas levava interessados a aprender novos idiomas com o propósito mais natural, o de comunicar-se; buscava-se, como hoje, a oralidade numa língua estrangeira em situações comunicativas.

[3]À parte o estudo do grego e do latim (este, [4]detentor, por longo período, do título de língua franca), que se [5]restringira à gramática e à tradução para fins culturais, políticos ou religiosos, é a partir de meados do século XVII [...] que a necessidade de aprender um novo idioma, com o [6]intento [7]genuíno de comunicação, se intensificou.

Vera Hanna, Línguas estrangeiras: o ensino em um contexto cultural

TEXTO II

O domínio de uma língua estrangeira, em especial o inglês, é uma exigência cada vez mais frequente nas empresas. A maior parte dos candidatos às vagas, por sua vez, [1]atesta no currículo que fez cursos – o que [2]em geral é verdade. Mas, na prática, são poucos os que sustentam uma entrevista mais detalhada em outro idioma ou mantêm uma conversação em inglês sem grande esforço. Para muitos prevalece a sensação de só cometer um erro após outro. E o pior é que a insegurança quanto à gramática e o medo de cometer equívocos terminam por comprometer as possibilidades de acerto. Em muitos casos, nem mesmo anos de aula mudam essa situação.

Jan Dönges, Revista Mente e Cérebro

Assinale a alternativa **INCORRETA**.

a) No texto II, a forma verbal *atesta* (ref. 1) pode ser usada no singular ou no plural, como abonam gramáticas do português contemporâneo.

b) No texto I, a forma *se restringira* (ref. 5) pode ser substituída por "tinha se restringido", mantendo-se, mesmo assim, a correção gramatical do texto.

c) A forma *poderia se retroceder* (ref. 1), tal como empregada no texto I, pode ser substituída por "poderia retroceder-se", sem prejuízos para a correção gramatical.

d) No texto I, é opcional o uso da crase na expressão *à parte* (ref. 3), tal como empregada no texto, pois as duas formas são corretas gramaticalmente.

e) A expressão *em geral* (ref. 2), no sentido como é empregada no texto II, pode vir ou não isolada por vírgulas: "que, em geral, é verdade".

03. (UNESP) [...] *e aspiram à vida isenta de compromissos com valores do passado.*

Na frase apresentada, a colocação do acento grave sobre o "a" informa que

a) o "a" deve ser pronunciado com alongamento, já que se trata de dois vocábulos, um pronome átono e uma preposição, representados por uma só letra.

b) o "a", por ser pronome átono, deve ser sempre colocado após o verbo, em ênclise, e pronunciado como um monossílabo tônico.

c) o verbo "aspirar", na regência em que é empregado, solicita a preposição "a", que se funde com o artigo feminino "a", caracterizando uma ocorrência de crase.

d) o "a", como artigo definido, é um monossílabo átono, e o acento grave tem a finalidade de sinalizar ao leitor essa atonicidade.

e) o termo "de compromissos com valores do passado" exerce a função de adjunto adverbial de "isenta".

04. (EEAR) Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas do período seguinte:

Mineradora paga multa milionária de um bilhão de reais

A tristeza dos pescadores do Rio Doce refere-se ___ desgraça que ocorreu no local em novembro de 2015. ___ empresa responsável foi aplicada ___ multa. No entanto, esta não foi suficiente para devolver ___ natureza o equilíbrio ambiental aniquilado. Pouco ___ pouco esses pescadores tentam encontrar alternativa sustentável.

a) à – À – a – à – a
b) à – A – a – à – a
c) a – À – a – à – a
d) à – A – à – a – à

05. (ESPCEX) Assinale a alternativa correta, quanto ao emprego do acento grave.

a) As nações juntam-se a Assembleia da ONU, para eliminarem progressivamente os problemas de gestão do serviço.
b) A Secretaria de Saneamento e as Conferências das Cidades foram criadas com vistas à diminuir as desigualdades de acesso a esse serviço.
c) Pode-se caminhar alguns passos no sentido de garantir que a essa tarefa alinhe-se a participação social.
d) A gestão dos serviços deve ser acrescentada uma visão de saneamento básico como direito à cidadania.
e) O marco legal estabelece que a prestação dos serviços tem como foco à garantia do cumprimento das metas.

06. (EEAR) Assinale a alternativa em que o emprego do acento grave, indicador de crase, está correto.

a) Peça desculpas à seu mestre.
b) Atribuiu o insucesso à má sorte.
c) Quando a festa acabou, voltamos à casa felizes.
d) Daqui à quatro meses muita coisa terá mudado.

07. (IFSC) Considerando a norma padrão da língua escrita, assinale a alternativa **CORRETA**.

a) Na última terça-feira, fui ao cinema para ver o último filme de Woody Allen. Embora a crítica não tenha se posicionado favoravelmente ao longa-metragem, a sessão à qual assisti estava praticamente lotada.
b) Os jornais publicaram uma notícia terrível sobre os temporais ocorridos no oeste do estado. Apesar das matérias serem esclarecedoras, nenhum de nós compreendemos bem o que e como tudo aconteceu.
c) Ontem à tarde, levei as nossas filhas a praça para brincarem no parquinho. Quando voltamos, elas tomaram banho, jantaram e foram se deitar. Como estavam cansadas, deixei-as dormirem bastante.
d) No último encontro, expliquei aos alunos toda à situação. A maioria da turma entendeu e concordou com os motivos pelos quais ficaram sem aula nos dois primeiros meses do ano.
e) Na reunião dos diretores, ficou estabelecido que todos os inscritos participarão do debate na Câmara de Vereadores do município. Embora os governantes tem de discutir as propostas, a responsabilidade não cabe apenas a eles.

08. (COL. NAVAL) Em que opção todas as preposições em destaque estão de acordo com a regência do nome?

a) Por ter sido transferido, o marinheiro foi morar à Rua Martinez, local próximo ao quartel.
b) Em nosso país, temos ojeriza por guerra, mas temos capacidade para lutar sem medo.
c) Os alunos oriundos de outros Estados ficam curiosos para conhecer Angra dos Reis.
d) Desejoso pela aprovação, este candidato demonstra capacidade para qualquer faina.
e) É preferível não se alimentar do que alimentar-se com produtos nocivos ao organismo.

09. (EPCAR - adaptada) Assinale a alternativa em que a reescrita proposta **NÃO** está de acordo com a norma padrão da Língua Portuguesa.

a) "O rap é hoje uma forma de expressão comunitária, por meio da qual se comunicam..." ⇒ O rap é hoje uma forma de expressão comunitária, com à qual se comunicam.
b) "O descontentamento popular com a guerra do Vietnã somava-se à pressão das comunidades negras..."⇒ Ao descontentamento popular com a guerra do Vietnã somava-se a pressão das comunidades negras.
c) "...submetidas a leis similares às do apartheid..." ⇒ ...submetidas a leis similares àquelas do apartheid.
d) "...denunciavam as condições às quais eram submetidas as populações dos guetos." ⇒ denunciavam as condições a que eram submetidas as populações dos guetos.

10. (IFCE) No trecho "Guardas surgem na fronteira, guardas ferozes que os prendem, que os amarram e os levam à presença de S. Majestade Simão III", existe crase pela mesma razão que em

a) Voltou à casa dos pais.
b) O garoto deu o recado à mãe.
c) Regressou à terra natal.
d) Serviu o frango à cubana.
e) Foi morto à bala.

GABARITO

EXERCÍCIOS PROPOSTOS

01. E	03. C	05. C	07. A	09. A
02. D	04. A	06. B	08. B	10. B

ANOTAÇÕES